

Cerca de 30 milhões de brasileiros possuem plano odontológico

Os vínculos de planos exclusivamente odontológicos seguem crescendo no País. Dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 72 do IESS apontam que em 12 meses, encerrados em junho de 2022, o número de brasileiros beneficiários desse tipo de contratação aumentou 8,8% e alcançou a marca de 29,9 milhões. Em junho de 2021, a quantidade de vínculos era de 27,5 milhões.

Do total atual de vinculados com planos odontológicos, 21,8 milhões (73%) correspondem ao tipo coletivo empresarial. A modalidade de contratação teve um crescimento de 9,1% no período analisado e acompanhou aquecimento do mercado de trabalho no Brasil. Dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregados \(Caged\)](#) apontam que nos mesmos 12 meses, a variação de empregos formais foi positiva em 6,7% e o País encerrou o mês de junho com mais de 42 milhões de pessoas empregadas.

Porém, apesar da maioria das contratações de planos exclusivamente odontológicos estarem vinculadas à modalidade coletivo empresarial, os planos individuais ou familiares foram os que mais cresceram no período: 10,1% e somaram 5,3 milhões de beneficiários. Dados que demonstram que os brasileiros estão cada vez mais preocupados com a saúde bucal.

A Nota de Acompanhamento de Beneficiários do IESS é uma publicação mensal que acompanha a evolução do setor da saúde suplementar. [A mais nova edição está disponível para download gratuito aqui.](#)

SP: maior crescimento do País em adesões a planos médico-hospitalares

O número de beneficiários em planos médico-hospitalares cresceu 3,4%, nos últimos 12 meses encerrados em junho deste ano e atingindo a marca de quase 49,8 milhões de vínculos no País. O maior crescimento em número absolutos, no entanto, ocorreu no Estado de São Paulo, que no período saltou de 17,4 milhões para 18 milhões de beneficiários, revela a Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 72, desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O Estado, que teve alta de 3,4% nas adesões – mesmo índice da média nacional – é o recordista em número de vínculos e também possui a maior taxa de cobertura no território nacional (39%). Além disso, em junho deste ano, representava 36% do total de beneficiários do País. Ou seja, um a cada três vínculos pertence a um paulista.

De acordo com o estudo, os planos coletivos empresariais foram as que mais cresceram. Em um ano, houve acréscimo de 660 mil beneficiários na modalidade (alta de 5,3%) – eram 12,4 milhões em junho de 2021, e passou para os atuais 13,1 milhões, em junho de 2022. Em contrapartida, no mesmo período, houve queda de 3,7% nas adesões aos coletivos por adesão, que representam perda de 69,9 mil vínculos.

Importante destacar que o plano coletivo empresarial tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Entre junho de 2021 e o mesmo mês de 2022, o saldo de empregos no Estado de São Paulo foi de 747 mil.

Para mais detalhes sobre a Análise Especial da NAB 72, [clique aqui.](#)

Fonte: [IESS](#), em 29.08.2022.